



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 4/2021
SESSÃO ORDINÁRIA
DE 14-09-2021**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

LOCAL - Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos-----

DATA - 14 de setembro de 2021-----

INICIO - Quinze horas e vinte minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - Adelino da Costa Pinto.....PS

1.º SECRETÁRIO - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

2.ª SECRETÁRIA - Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares.....PS

MEMBROS - Maria Margarida de Oliveira Monteiro FontouraPSD

João Raul Henriques Sousa Moura PortugalPS

Manuel António Fernandes DominguesPSD

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

Paulo Jorge Martinho PintoPSD

José Fernando Guedes CorreiaPS

Andreia Manuela Dias dos Santos GarciaPS

Maria Adelaide Gaspar GonçalvesCDU

Maria Isabel Gaspar Ferreira de SousaPSD

António Simões de JesusPS

Teotónio Paulo de Jesus CavacoPSD

Cristina Maria Alves de Matos OliveiraBE

Adelaide Sofia Ferreira Carraco dos ReisPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

Dulcínio Gomes de CarvalhoPS

Rui Miguel Jordão de Jesus BronzePS

Leila Maria Fidalgo FerreiraPSD

Ludovina Baptista da Silva DuartePS

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

José Manuel Cunha CarvãoPS

Luis Pedro Góis de Jesus e SilvaPSD

Tiago Patrício Cadima JorgePartido Social Democrata

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira OliveiraPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataINDEPENDENTE

(Buarcos e São Julião) José Manuel Matias TavaresPS

(Ferreira-a-Nova) Susana Maria Rodrigues Oliveira MonteiroPS

(Lavos) Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da CunhaPS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

(Maiorca)	Rui Pedro Pinto Ferreira	PS
(Marinha das Ondas)	Manuel da Conceição Rodrigues Nada	PS
(Moinhos da Gândara)	Célia Catarina Querido Oliveira	PSD
(Paião)	João Paulo Gonçalves Pinto	PS
(São Pedro)	Jorge Aniceto Pimentel dos Santos	PS
(Tavarede)	Fernando António Martins Lopes	PS
(Vila Verde)	Vítor Manuel Gonçalves Alemão	PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

SUBSTITUIÇÕES

José Duarte Pereira por Dulcínio Gomes de Carvalho, Luís Manuel Mendes Ribeiro por Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze, Mário João Menezes Paiva por Ludovina Baptista da Silva Duarte, Maria Bebiana Rafael Sampaio Marques por José Manuel Cunha Carvão, António Manuel dos Santos Salgueiro por Jorge Aniceto Pimentel dos Santos, Pedro Fernando Teixeira Alves Macedo por Luis Pedro Góis de Jesus e Silva.-----

COMUNICAÇÃO DE AUSÊNCIAS

José Duarte Pereira, Luís Manuel Mendes Ribeiro, Mário João Menezes Paiva, Maria Bebiana Rafael Sampaio Marques, António Manuel dos Santos Salgueiro, Pedro Fernando Teixeira Alves Macedo.-----

FALTAS

Victor Manuel dos Santos Madaleno, Fausto Fernando Santos Loureiro e Jorge Manuel Bugalho da Silva.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Dou conhecimento ao plenário da ausência, por motivos de doença, do Presidente da Assembleia Municipal, José Duarte Pereira, razão pela qual coordenarei os trabalhos e assumirei nesta sessão as funções de Presidente. Aproveito, ainda, esta oportunidade para lhe desejar votos de rápidas melhoras. - Nos termos do n.º 3 do art.º 46.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua última redação, nesta Sessão da Assembleia Municipal, o Primeiro Secretário será Ana Margarida Pinto da Cunha, e proponho que se eleja para Segundo Secretário da Mesa, Isabel Guardão Tavares."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Fausto Santos Loureiro, Jorge Bugalho Silva, Jorge Aniceto Santos, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Presidente e eleger Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares para exercer, as funções de Segundo Secretário da Mesa nesta sessão da Assembleia Municipal.-----
Deliberação aprovada em minuta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - COMUNICAÇÃO DE RENÚNCIA AO MANDATO DE CHRISTOPHER JOSEPH MAIA OLIVEIRA - PARA CONHECIMENTO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Dá-se conhecimento a este plenário da renúncia ao mandato do deputado municipal Christopher Joseph Maia Oliveira. Como bem sabem, os eleitos locais gozam do direito de renunciar seu mandato, direito esse consagrado no art.º 76.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atualizada.-----

A renúncia ao mandato formaliza-se com a manifestação dessa vontade, por escrito, e a sua apresentação, no caso vertente, ao Presidente da Assembleia Municipal.-- O deputado municipal Christopher Joseph Maia Oliveira será substituído pela cidadã imediatamente a seguir na lista do Bloco de Esquerda, a qual tomará posse já a seguir."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

1.2 - TOMADA DE POSSE COMO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CRISTINA MARIA ALVES DE MATOS OLIVEIRA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "A candidata seguinte na lista do Bloco de Esquerda, Cristina Maria Alves de Matos Oliveira, está hoje connosco para tomar posse como membro deste órgão, nos termos do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua última redação, substituindo Christopher Joseph Maia Oliveira que renunciou ao mandato.-----

Vou, então, proceder à leitura do termo de posse, após o que a deputada municipal prestará o juramento legal, e assinará comigo e com o Primeiro Secretário o documento da posse, sendo-lhes entregue um dos exemplares.-----

À deputada municipal Cristina Maria Alves de Matos Oliveira dou as boas vindas a esta Assembleia Municipal e à sua nova atividade autárquica, muito embora estejamos já em fim de mandato."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

1.3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2021

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Coloco para aprovação a ata da sessão ordinária de 30 de junho de 2021."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Fausto Santos Loureiro, Jorge Bugalho Silva, Jorge Aniceto Santos, deliberou, por maioria, com trinta votos a favor dos membros do Partido



Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, seis abstenções dos membros do Partido Socialista, Dulcínio Gomes de Carvalho, Ludovina Baptista Duarte e José Cunha Carvão, do Partido Social Democrata, Leila Fidalgo Ferreira, do Bloco de Esquerda, Cristina Matos Oliveira, e do deputado municipal independente Manuel Fernandes Domingues, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2021. **Deliberação aprovada em minuta.** -----

1.4 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

SEGUNDO SECRETÁRIO deu nota de todo o expediente e correspondência recebida, designadamente:-----

“- Convites de algumas coletividades para aniversários e eventos por elas promovidos, onde a Assembleia Municipal se fez representar-----

- Convites do Presidente da Câmara para o(a):-----

- Conferência de Imprensa - 3ª edição da Madjer Youth Cup-----

- Assinatura de um Contrato de Comodato entre o Município e a Sociedade Agrícola da Quinta de Fôja, S.A., para a realização de Obras de Reabilitação e Conservação da Capela de Santa Eulália/Olaia-----

- Conferência de imprensa de apresentação do achado excecional da Pegada de Dinossauro-----

- Convite para a sessão solene de tomada de posse da Diretora do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz-----

- Assinatura do Auto de Consignação da Empreitada de Execução da Eurovelo 1 da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra-----

- Apresentação do «Estudo de Viabilidade da Transposição Aluvionar das Barras de Aveiro e da Figueira da Foz» com o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes-----

- Inauguração da exposição de pintura de Heitor Chichorro-----

- Homenagem a Manuel Fernandes Tomás-----

- Apresentação do Granfondo Coimbra Region-----

- Visita ao Centro de Vacinação Covid-----

- Conferência de Imprensa da Superfinal Europeia de Futebol de Praia-----

Convites de:-----

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para a Exposição de Fotografia do IV Prémio Internacional Santiago Castelo-EUROACE-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

- UCC Farol do Mondego e Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego - Centro de Saúde da Figueira da Foz Buarcos para o Evento Cultural «Figueira Valsa, Valsando»-----
- Junta de Freguesia de Maiorca para a apresentação da Implantação da obra «As Mãos» no Largo da Feira Velha-----
- Magenta para a I Exposição de pintura de Conceição Mendes-----
- Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz para a apresentação e lançamento do Projeto Inovsea-----
- Associação Viver em Alegria para um exercício final dos alunos da Universidade Sénior-----
- Sociedade de Instrução e Recreio de Lares para a Rota dos arrozais - A monda e um Concerto «Reencontros na Freguesia»-----
- Associação Desportiva Naval Remo para a Taça de Portugal em Remo de Mar - 1.ª Etapa Beach Sprints na Praia do Forte da Figueira da Foz-----
- Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa para o 11.º Salão Internacional de Arte em Pequeno Formato 20x20-----
- Junta de Freguesia de Moínhos da Gândara para o 4.º aniversário da Biblioteca Idalécio Cação e apresentação do livro «O Resgate de Frei João d'Ascensão», de Frei João Costa-----
- Junta de Freguesia de Lavos para a abertura Parque Infantil-----
- Sociedade de Instrução e Recreio de Lares para o concerto Vivências Musicais (do fado ao rock e muito mais)-----
- Sociedade Filarmónica 10 de Agosto para o espetáculo «EMANUEL MOURA - FADO HUMORÍSTICO»-----
- Junta de Freguesia de Tavadere para as Festas do Limonete-----
- Junta de Freguesia de Alqueidão para o evento Verão nas Freguesias-----
- Associação Figueira Sabor a Mar para o Festival da Feijoada de Búzios-----
- Junta de Freguesia de Alhadas para a inauguração do Palco do Arnal e para a requalificação do Lavadouro do Arnal e, ainda, para a cerimónia de homenagem a Manuel Gaspar de Lemos-----
- Junta de Freguesia de Alqueidão para apresentação do Projeto «Património Cultural - Um Alicerce na Construção do Futuro da Europa».-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Como nenhum cidadão se inscreveu para intervir neste



Período de Antes da Ordem do Dia, passaremos de imediato aos assuntos gerais de interesse do Município."-----

3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

A - HOMENAGEM AOS HERÓIS E A TODOS OS OUTROS QUE CAÍRAM EM PROL DA LIBERDADE E DA JUSTIÇA E POR UM MUNDO MAIS FRATERNAL E MAIS IGUALITÁRIO.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Um ciclo que certamente não irá copiar nefastas práticas como as que, por exemplo, impediram plena liberdade aos membros deste órgão a propósito dos mais variados assuntos e que acredito, hoje, o bom senso e a sensibilidade deixem arredadas.-----

Hoje fecha-se um ciclo, como se costuma dizer, sendo esta a última Assembleia Municipal deste mandato, e abre-se outro ao dar-se início à campanha eleitoral que levará às eleições de 26 de setembro.-----

A todos desejamos felicidades pessoais e esperamos que o novo mandato de 2021/2025 tenha uma Figueira da Foz respeitadora da sua história e dos seus valores e sempre caminhando na via para o progresso e bem-estar das populações. Da nossa parte faremos o que nos compete.-----

Estamos aqui hoje porque outros, ao longo dos tempos, se sacrificaram para que a liberdade fosse uma realidade e não uma miragem.-----

Lamentamos as mais de 3.000 vidas perdidas no ataque às Torres Gêmeas e que as televisões se encarregaram de massacrar até à exaustão, repetindo incessantemente as mesmas imagens.-----

O que pensamos sobre esse evento ficará quiçá para outra oportunidade. Por hoje, resta-nos o pesar e a revolta perante a perda de vidas humanas inocentes que nada tinham a ver com o cerne daquela questão.-----

Mas celebremos também a cultura base de desenvolvimento dos povos e, muito recentemente, cumpriu-se o aniversário do desaparecimento funesto de Antero de Quental, uma das mais insígnias figuras das nossas letras.-----

Finalmente, como poderemos esquecer o ignominioso ataque ao Palácio de La Moneda em Santiago do Chile, em setembro de 1973. Permanecemos atentos, porque o fascismo anda por aí, como andava desenfreado naquela manhã que acabaria por uns anos com o sonho lindo de Allende e seus companheiros de luta.-----

Curvemo-nos perante a sua memória, respeitando um minuto de silêncio em homenagem a estes heróis e a todos os outros que caíram em prol da Liberdade e da Justiça e por um mundo mais fraterno e mais igualitário.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

Seremos sempre gratos a estes heróis! Que viva a liberdade!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Senhor Presidente da Assembleia Municipal posso colocar um ponto de ordem à mesa? No espírito de profunda colaboração e uma vez que é a primeira vez, pelo menos nesta legislatura, que está a exercer funções de Presidente da Assembleia Municipal, queremos fazer tudo para que o seu trabalho decorra da melhor forma.-----

Porém, de acordo com o Regimento, o que agora aconteceu não pode acontecer. Ou seja, uma vez que foi proposto algo no Período de Antes da Ordem do Dia que não nos foi enviado com a antecedência prevista no art.º 18.º do Regimento desta Assembleia, a sua admissão para discussão e votação final tem de ser precedida por de uma votação prévia a aceitar a sua inclusão."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

B - FALECIMENTO DO DR. JORGE SAMPAIO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "O texto acaba com uma proposta de homenagem, através de um minuto de silêncio, mas não está consagrada aqui a figura do Presidente da República, recentemente falecido, Jorge Sampaio, porque nós pensávamos que esta assembleia iria começar com esse momento, daí que o meu texto não se refira a Jorge Sampaio. Deixo isto à consideração dos presentes, ou tento na leitura integrar o senhor ex-Presidente? Deem-me uma indicação, por favor."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Estou de acordo e vamos, então, cumprir aqui um minuto de silêncio pela morte do Dr. Jorge Sampaio, um Presidente da República do Partido Socialista, um homem com grande caráter, um humanista e um lutador pela liberdade, sempre um homem com H grande."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Victor Santos Madaleno, Fausto Santos Loureiro, Jorge Bugalho Silva, Jorge Aniceto Santos, cumpriu um minuto de silêncio pelo falecimento do antigo Presidente da República Jorge Fernando Branco de Sampaio.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

C - FUTEBOL DE PRAIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Começo por congratular-me pelo futebol de praia que aconteceu. Foi um êxito, mas porquê em Buarcos? Porque é que não foi feito onde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

normalmente era feito, na Figueira da Foz?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Porquê em Buarcos? Porque foi assim há três e há dois anos, e no ano passado não houve. Porque é lá que os desportos de praia têm mais adeptos e participantes, para além de reunir as condições mais fáceis para ser montado. Aquele estádio é muito mais facilmente montável naquele acesso do que se fosse no meio do areal."-----

Fundamentalmente, é ali que hoje os desportos de praia têm os seus principais praticantes. Relembro ter sido ali que nasceu e se desenvolveu a Associação Desportiva de Buarcos, hoje, na elite do futebol de praia."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

D - SOCIEDADE FILARMÓNICA 10 DE AGOSTO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "O que é que a Câmara Municipal já fez ou o que pensa fazer para ajudar a Sociedade Filarmónica 10 de Agosto, que está com o problema de uma ação de despejo?-----

Que se pode fazer para ajudar esta coletividade tão valiosa para a nossa cidade?"

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Temos reunido com a Direção da Sociedade Filarmónica 10 de Agosto na tentativa de encontrar soluções, e estamos disponíveis para as encontrar. O problema maior desta coletividade é, tal como acontece na Sociedade Filarmónica Figueirense, se não puderem ter o seu espaço naquele local, dever ser, no mínimo, naquela zona. Não faz sentido estas duas coletividades centenárias serem desenraizadas. Seria fácil encontrar uma outra solução em qualquer outra parte do Concelho, mas não é isso que nós pretendemos."-----

Portanto, temos reunido quer com a Sociedade Filarmónica 10 de Agosto, quer com a Sociedade Filarmónica Figueirense, na perspetiva de colaborarmos para que elas mantenham a sua atividade e a sua sede na zona onde se constituíram e onde exercem a sua influência."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

E - INEXISTÊNCIA DE MULTIBANCO NA FREGUESIA DE SÃO PEDRO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "A Junta de Freguesia de São Pedro ou a Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

já fizeram alguma coisa relativamente ao facto de não haver um único Multibanco na Freguesia de São Pedro? O único Multibanco existente, neste momento, é dentro do Hospital Distrital da Figueira da Foz.-----

Presumo que existe um acordo feito entre as duas entidades para que as pessoas possam entrar no Hospital para se servirem, mas não é solução!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Ainda hoje estive a conversar com os responsáveis da Caixa Geral de Depósitos sobre os problemas dos Multibancos, designadamente em São Pedro, Bom Sucesso, Mercado de Buarcos e toda a envolvente do Jardim Municipal que, ora não funcionam, ora não têm dinheiro.-----

Quando a situação ocorreu por fecho da delegação do Montepio em São Pedro e ainda não está resolvida a do Mercado de São Pedro, portanto, no mínimo, criámos uma solução alternativa que já existia no passado, mas devido à pandemia tinha sido restringida, de as pessoas poderem aceder ao Multibanco do Hospital.-----

Tenho informação do Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro que no dia 24 de setembro o Multibanco do Mercado retomará o seu funcionamento.-----

De qualquer maneira, a situação é da maior pertinência e permita-me que lhe diga que também nisto estamos de acordo. Nós quando privatizamos a banca, privatizamos os lucros e nacionalizamos os prejuízos, ou seja, privatizamos a parte positiva e não nacionalizamos o serviço!!!-----

Percebe e sabe que é uma dimensão supra Presidente de Câmara, mas posso-lhe dizer que, nessa qualidade, tenho estabelecido os contatos todos para que a situação não continue a perpetuar-se. É uma situação que terá de ter uma abordagem, no mínimo, de âmbito regional, e acredito eu, de âmbito nacional.-----

A situação em concreto que me colocou está resolvida, mas há outras para resolver. Bom Sucesso, por exemplo, não tem uma única caixa de Multibanco."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

F - CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE HABITABILIDADE DOS TRABALHADORES DA LUSIAVES INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR, S.A.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Mais um mandato vai terminar e a Coligação Democrática Unitária continua à espera de uma resposta sobre as condições de trabalho e de habitabilidade dos trabalhadores da Lusiaves Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A.-----



Foi-nos feita essa promessa, ainda no tempo do Dr. João Ataíde, mas esta questão nunca nos foi respondida e nós continuamos a querer saber das condições de trabalho e de habitação daqueles imigrantes que vivem e trabalham naquela zona, e não só destes, mas também de todos os trabalhadores, como é óbvio.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Nós temos tido reuniões frequentes tanto com os recursos humanos como com os trabalhadores da Lusiaves Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A.-----

Permitam-me dizer-vos que, graças ao trabalho de quatro voluntários, grande parte desses trabalhadores puderam aprender a língua portuguesa, tiveram formação do Instituto do Emprego e Formação Profissional, alguns deles já têm nacionalidade portuguesa, e a maior parte deles tem o meu contacto e o dos Vereadores. Portanto, tem havido um acompanhamento muito próximo das condições desses trabalhadores.-- Aliás, como sabem, temos tido um processo de inversão da perda de residentes. Em 2020/2021 a taxa migratória compensou a diferença entre a taxa de mortalidade e a da natalidade e aumentámos o número de residentes. E não aumentámos o número de residentes somente à conta dos Nepaleses e Paquistaneses que todas as semanas chegam ao Concelho, ou Franceses, Belgas, Italianos e holandeses.-----

Contudo, temos feito o acompanhamento in situ, particularmente, daqueles que vêm para trabalhos menos qualificados e que são os mais desfavorecidos. Não lhe digo que a situação esteja perfeita, mas terei dificuldade em acreditar que, a médio ou curto prazo, haja qualquer notícia na televisão sob condições de insalubridade ou menor qualidade de vida que eles possam ter.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

G –SALÁRIO MÉDIO MENSAL NA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: “Ao contrário daquilo que se diz nos documentos da Câmara e nas televisões, não é verdade que a média salarial na Figueira da Foz seja de 1.175/1.195 € mensais.-----

As médias são aquilo que todos nós sabemos.... É a média do frango: eu como um frango com a Silvina, eu como três quartos dele e ela come uma asinha, e a média é metade para cada uma. Ora não é verdade?!-----

Portanto, também aqui nos salários a média não é verdade - basta tirar algumas empresas para isso se verificar e, também, referir a grande sazonalidade de emprego



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

neste Concelho. E não é só nos restaurantes e no turismo! Veja-se o setor automóvel com contratos sazonais, cada vez mais curtos: se há encomendas há trabalho, se não as há, não há trabalho.-----

Ninguém pode viver a prazo, ninguém pode ter uma casa ou constituir família se não tiver trabalho. Estas são as preocupações da Coligação Democrática Unitária..."---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Quanto à média salarial não lhe posso dizer nada, porque referiu estatísticas da Pordata que são dados do Instituto Nacional de Estatística. Na realidade, a média salarial é de 1.195 euros, em 2009 eramos o 27.º concelho em termos de média salarial, hoje somos o 25.º e estamos a 09 euros da média nacional.-----

Infelizmente, também concordo consigo - há grandes desigualdades salariais! Seria mais justo num país com uma democracia de mais de 40 anos que essa desigualdade salarial fosse menor, não reduzindo os salários mais altos, mas declaradamente aumentando os salários mais baixos.-----

Contudo, sempre que se fala de aumento do ordenado mínimo há um frufu demasiado grande e a primeira questão é como é que as empresas podem pagar o salário mínimo. A nossa dúvida é: como é que as pessoas podem viver, muitas vezes, com o salário mínimo?!-----

Mas também trazemos hoje, a esta Assembleia, algumas propostas para atenuar algumas dessas dificuldades, essencialmente, a nível da habitação."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

H - LAGO DOS PATOS EM BUARCOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "O Lago dos Patos em Buarcos está a necessitar de uma intervenção urgentíssima, para que não se chegue à eutrofização completa daquele espaço. Depois é preciso fazer a desratização, tanto mais que há sempre crianças por ali a andar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Nós voltamos a colocar placas a pedir às pessoas para não alimentarem os animais dos lagos. Não alimentem os gatos, porque estes são importantes para combater os ratos. Não há cidade, nem parte do mundo, que não tenha ratos, por enquanto... Por este andar, qualquer dia pode ser que desapareçam os mamíferos todos, mas, por enquanto, vão existindo.-----



Todos estes lagos têm desratizações frequentes. Os ratos são atraídos pelos alimentos que dão aos gatos e aos patos, e as pessoas ainda não perceberam que na natureza os animais selvagens não têm de ser alimentados. E, fundamentalmente, os gatos são importantes em qualquer comunidade veja-se, por exemplo, Istambul, por combaterem os ratos. Eles, tal como nós, são comodistas e se nós lhe dermos comida na boca, eles escusam de correr atrás dela.-----

A eutrofização do lago está a ser acompanhada por técnicos e se forem retirados, os nenúfares que lá estão hoje vamos provocar a sua fragmentação, e eles tanto se reproduzem por sementes como vegetativamente. Ou seja, este é o modelo sugerido pelos técnicos para manter a sustentabilidade do lago."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

I - PRAÇA DE TÁXIS NA PRAÇA 8 DE MAIO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Eu queria falar dos transportes e irei fazê-lo mais tarde, no entanto, permitam-me contar uma situação que me aconteceu.-----

Ontem fui apanhar um táxi à Praça 8 de Maio, estive uma hora à espera e como não apareceu nenhum táxi fui-me embora a pé para o meu destino. A meio do caminho parou um táxi para apanhar um cliente, e eu perguntei ao taxista se não havia táxis na Praça 8 de Maio, tendo-me ele respondido que à noite não havia táxis naquela Praça.-----

A Câmara Municipal sabe que não há táxis à noite na Praça 8 de Maio? Se não há táxis na Praça 8 de Maio durante a noite não se poderia colocar lá um aviso indicando o local onde a pessoa se pode dirigir para obter um táxi? O facto é que existe ali uma Praça de Táxis e as pessoas têm de ter táxis."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O que disse é uma realidade, mas nós não podemos obrigar os taxistas a trabalhar 24 horas. Há de funcionar um pouco com a concorrência e acredito que o concurso, em curso, sobre a mobilidade para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra possa atenuar alguns destes problemas.-----

Aliás, já estamos a atenuar desde o dia 23 de agosto (entrou em funcionamento no dia 25 de agosto) algumas situações de transporte nas zonas peri urbanas e nas não urbanas, com o transporte flexível a pedido, em que envolvemos os taxistas, exatamente, para não criar mais concorrência que colocasse em causa o seu bom funcionamento."-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Em meu entendimento, o Presidente da Câmara tem forma de interferir no assunto, quanto mais não seja, pela defesa dos munícipes e dizer aos senhores daquela praça que têm a obrigação de pôr lá um telefone de contacto, ou um aviso a dizer que não funcionam a partir de determinado horário.----- Mas é forçoso haver essa informação para as pessoas não estarem à espera de quem não vai chegar!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

J - UMA PALAVRA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOSÉ DUARTE PEREIRA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Uma palavra ao Presidente da Assembleia Municipal, José Duarte, que infelizmente não está aqui: iniciou o mandato e manteve até duas reuniões atrás uma postura de equilíbrio, vontade de dialogar, tentando manter um equilíbrio entre as partes, o que no meu modesto entendimento, deve ser o cumprimento dessas funções.-----

Lamentavelmente, misturou questões pessoais o que veio a estragar o seu desempenho, mas quero dizer-lhe que tem o meu respeito e desejo-lhe os maiores sucessos pessoais e familiares."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Deputado municipal Manuel Rascão Marques, não é muito elegante fazer uma crítica ao Presidente da Assembleia Municipal quando este não se encontra presente. No entanto, a liberdade permite-nos, efetivamente, dizer tudo... E a grande vantagem que a democracia tem é precisamente essa."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Em defesa do meu grupo municipal, devo dizer que não encontro crítica na intervenção do deputado municipal Manuel Rascão Marques, antes pelo contrário, fez um elogio e desejou-lhe todas as felicidades, quer pessoais, quer familiares, quer de saúde."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

K - UMA PALAVRA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, CARLOS MONTEIRO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "O Presidente da Câmara, Carlos Monteiro, foi uma desilusão expectável. Foi o Presidente substituto que prometeu, continuou e lançou obras, muitas delas desnecessárias, que não aumentaram a qualidade de vida dos figueirenses, pelo contrário, pioraram."-----



Obras mal planeadas e mal desenhadas... sei que a responsabilidade neste aspeto não será só sua, mas também dos técnicos... Ironia do destino, houve uns que agora até foram premiados pela atual oposição e são candidatos contra si!!!-----
Obras que não terminam e vão ter custos acrescidos, já para não falar dos custos de manutenção que nunca foram referidos, quiçá por nunca terem sido objeto de previsão.-----

A obra de Buarcos, do Casco Velho da Cidade, do Jardim, do Cabedelo, do Estádio José Bento Pessoa, a promessa do Centro de Formação do Instituto de Emprego, bom agora em campanha anda a dizer que é dos institutos, mas será que alguém acredita? Renegociou a dívida empurrando-a para os próximos mandatos para que estes paguem o dinheiro que anda a gastar mal. Enfim, conseguiu deixar a sua marca negativa no presente e provavelmente para o futuro.-----

Estou certo que os figueirenses o irão julgar nas eleições, aliás, como já fizeram a outros no passado, e que irá de novo prestar um ótimo serviço à comunidade regressando ao ensino. Desejo-lhe, também, votos de muitos sucessos pessoais, que não políticos, familiares e de muito saúde."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

L - UMA PALAVRA AOS DEPUTADOS MUNICIPAIS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Caros colegas deputados municipais, não vos agradaram as minhas intervenções ou a forma como as fiz, mas não se esqueçam que fiz parte da oposição que teve dificuldade em exercer as suas funções, quer por falta de informação atempada, quer pelas restrições de tempo de intervenção impostas pela maioria socialista.-----

Procurei alertar, sugerir e criticar. É o que se pode fazer na oposição!!! Para elogiar estão cá os deputados do poder!-----

Lembro-me por acaso, por ser recente, do Edifício «O Trabalho». Caro amigo Nuno Melo Biscaia, bem lhe disse na altura, que estava a elogiar no seu tempo, mas compreendo!-----

Também desejo a todos vós os maiores sucessos pessoais, familiares e muita saúde. Não posso terminar esta minha intervenção sem uma palavra especial de agradecimento pela colaboração e incentivo dos meus companheiros do grupo municipal do Partido Social Democrata e a todos os militantes do Partido Social Democrata que lutaram, lutam e lutarão pela social-democracia. Bem hajam!-----

Para aqueles que, por um motivo ou outro, não irão continuar, um grande abraço de



reconhecimento. Quanto aos outros, e na esperança que as sondagens estejam erradas, cá estaremos! Um grande abraço!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

M - FINAL DO MANDATO/PROPOSTAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Quem como eu anda na rua, percebe que este ciclo político terminou. Foram 12 anos marcados pelo poder socialista, uma concentração de poderes raramente vista, amplas maiorias na Câmara Municipal, uma ampla maioria nesta Assembleia Municipal, a grande maioria das Juntas de Freguesia, um governo da mesma cor política e até um Presidente da República simpático e colaborante.----
Chegados ao fim destes 12 anos socialistas permitam-me, de forma telegráfica, deixar-vos três perguntas e também fazer-vos três propostas.-----
Primeira pergunta - o que pensam vós, socialistas, no final deste ciclo político? Valeu a pena a prepotência política, tão visível nesta Assembleia Municipal, sempre que alguém ousava falar diferente da vontade da maioria? Valeu a pena a incapacidade para o diálogo e para a participação? Valeu a pena esta forma de exercer o poder? Valeu a pena a pouca visão de futuro, por exemplo, tão visível nas obras, a maior parte delas que ainda nem sequer foram capazes de terminar, apesar de estarmos apenas a 15 dias das eleições?-----

Segunda pergunta - se os outros membros da oposição assim o entenderem e com todo o respeito pela mundividência de cada um, para nós, nomeadamente do grupo municipal do Partido Social Democrata, o que pensamos? Valeu a pena esta forma de fazer política?-----

Talvez a mim próprio me permitam pedir desculpa, por, por vezes, ter tido tão pouca paciência para convosco.-----

Terceira pergunta - o que pensam os Figueirenses, uma vez que, há quatro anos atrás, mais de metade dos eleitores figueirenses nem sequer foi votar? Vale a pena exercermos a política desta forma? O que pensarão os portugueses em relação à constante perda de influência da Figueira da Foz, não só no que diz respeito aos nossos próprios assuntos, vide, por exemplo, a falta de qualquer figueirense na Administração do Porto da Figueira da Foz? Será que os figueirenses consideram ter valido a pena estes últimos 12 anos? Será que vale a pena pensar que todos temos de fazer alguma coisa para sustentar a perda de população no Concelho da Figueira, neste momento, superior à média nacional? Hoje, mesmo tivemos conhecimento de que uma vez mais o Concelho da Figueira perdeu lugares no índice de qualidade de vida?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

Valeram a pena estes 12 anos?-----
A primeira proposta é dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, ou para quem o suceder - porque não alocar um membro do Gabinete de Apoio à Presidência para assessorar todos os grupos municipais da Assembleia Municipal de forma permanente, para os próximos 4 anos?-----

A segunda proposta é para o Presidente da Assembleia Municipal - para que, dentro da legalidade, esta Assembleia Municipal, de forma ordinária ou extraordinária, possa reunir muito mais vezes do que aquelas que reuniu nos últimos 12 meses.---

A terceira e última proposta é dirigida à comunicação social - para que dediquem muito mais tempo e muito mais espaço nas vossas publicações periódicas àquilo que se passa aqui na Assembleia Municipal. É a única forma de nós viabilizarmos o nosso trabalho e de este vir a ser efetivamente reconhecido!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Depois do grupo municipal do Partido Social Democrata acusar este executivo e o nosso grupo municipal de prepotência, não poderia deixar de pedir a palavra.-----

Acusar e atacar um Presidente da Assembleia Municipal que, por motivos de saúde, não está aqui presente e dizer ao Presidente da Câmara Municipal para ia dar aulas, não é dignificante! Tenho de vos dizer que não sei se o ciclo do Partido Socialista terminou.... Estou convencido que não, e que os Figueirenses darão e renovarão um ciclo ao Partido Socialista! Agora, tenho a certeza que não é um ciclo do Partido Social Democrata que se vai iniciar.-----

Parece haver para aí sondagens novas, tão faladas nas vossas intervenções, mas suponho que não será com esta intervenção prepotente dos nossos companheiros de Assembleia Municipal que o Partido Social Democrata já aparecerá à frente nelas. Uma coisa lhes garanto - o Partido Socialista tudo fará e acredita que sairá vencedor das eleições de dia 26 de setembro. Temos o maior orgulho no nosso executivo, no nosso Presidente, nos nossos vereadores e no nosso trabalho feito. Não temos vergonha do passado como o grupo municipal do Partido Social Democrata tanto tem dos executivos de Santana Lopes e Duarte Silva.-----

Estaremos até ao dia 26 de setembro a lutar pela vitória, mas nesse dia, independentemente do resultado, sairemos orgulhosos e solidários com aquilo que foi o trabalho realizado.-----

E esta intervenção no último dia é vergonhosa e lamentável. Não podia ser mais ridícula ao chegar ao ponto do deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco vir propor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

um assessor do executivo para a Assembleia Municipal! Reparem bem, o órgão fiscalizador ter um assessor do órgão executivo que é fiscalizado por si!!! Fala tanto no Regimento e não sabe que o órgão fiscalizador tem autonomia do órgão executivo.-----

Queria dizer-vos que respeitamos e respeitaremos sempre os outros grupos municipais, sejam eles do Partido Comunista Português, Bloco de Esquerda, do Partido Social Democrata, ou de qualquer outro partido que venha a ter assento nesta Assembleia Municipal.-----

Portanto, deputados municipais Teotónio Jesus Cavaco e Manuel Rascão Marques, a prepotência está aí, não está aqui!-----

Caro executivo, na última intervenção provavelmente mais política que teremos, queremos dizer que estamos orgulhosos do vosso papel, do vosso trabalho, daquilo que fizeram e do que deixam feito e anunciado nas últimas semanas para o futuro da cidade do ponto de vista organizacional, do Ambiente e de novas infraestruturas que podem e vão dar à Figueira da Foz o desenvolvimento que ela precisa.-----

Independentemente das sondagens, o grupo municipal do Partido Socialista está orgulhoso e confiante de que, se houver justiça e reconhecimento do trabalho desenvolvido, o Partido Socialista merece o voto dos Figueirenses.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Quer o conteúdo, quer a forma da intervenção do deputado municipal João Raul Portugal mostram exatamente como foi a postura do Partido Socialista nestes 12 anos!”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, este é o meu tom de voz, peço desculpa. Não é por falar alto que somos prepotentes ou faltamos ao respeito.-----

É bem pior estar com esse risinho de cada vez que falamos, ou com essas intervenções a deixar coisas no ar. Frontalidade é algo que nunca faltou a este grupo municipal do Partido Socialista, tanto da minha parte como da dos meus colegas, nestes quatro anos.-----

A democracia é isto mesmo! Não é por lançar acusações frias de grandes conspirações e faltas de respeito, que nós vamos ser acusados de falta de democracia. Sabe, tão bem como nós, que o grupo municipal do Partido Socialista sempre que pode e se reviu naquilo que eram as opções de outros grupos municipais votou-as favoravelmente, mas também temos um caminho e um rumo a seguir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

O grupo municipal do Partido Socialista nunca teve a prepotência e o autoritarismo de que nos acusa!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: "Na última Assembleia afirmei que ao largo já ardia a Barca da Fantasia e, hoje, estou a ver os seus tripulantes com a borda quase debaixo de água... -----

Não me regozijo disso, porque entendo que o Partido Social Democrata desempenha o seu papel democrático, assim como a Coligação Democrática Unitária, o Bloco de Esquerda e todas as forças democráticas da nossa cidade.-----

Eu constato que, agora, o grupo municipal do Partido Social Democrata está a falar tão de mansinho! O que se passa convosco? Será que as nossas velas estão a arder? Tenham coragem que as eleições ainda não aconteceram e, em princípio, qualquer um dos candidatos pode vencer.-----

O deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco referiu a falta de um figueirense na Administração do Porto da Figueira da Foz, e eu pergunto se não há homens na Figueira da Foz, em representação do vosso partido, para irem a eleições. Será necessário ir buscar o Pelé ou o Cristiano Ronaldo?!-----

O Presidente da Câmara tem todo o meu apreço. Vivi consigo horas amargas por querermos ir mais além e alcançar os nossos objetivos. Muitos não queriam que isso acontecesse, mas estamos cá! Não temos é de pedir desculpa pela dívida que os outros fizeram, e vêm, agora, armados em Messias e em salvadores da pátria!-----

Sejamos realistas, na Figueira da Foz há gente competente para governar o Concelho. Parecem sereias a encantar Ulisses. Na Odisseia de Homero tiveram de amarrar Ulisses ao mastro porque assereias estavam a encantá-lo. Mas os Figueirenses não precisam disso. O povo Figueirense é inteligente para saber quem lhes fala verdade e quem quer ir para o poder para se servir e depois dar à sola.-----

Eu tirava o chapéu ao líder do movimento que diz que já ganhou as eleições se, após os quatro anos em que endividou a Câmara, continuasse mais quatro para a tirar da dívida. Porém, o Partido Socialista é que o fez e acima de tudo fez obra! E se mais não fez, foi porque não pode.-----

Estou emocionado porque, se calhar, é a minha última intervenção... Temos de ser realistas, muito realistas. Muita saúde para todos!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Pensava que íamos debater aqui, efetivamente, os problemas da Figueira da Foz, mas tanto quanto estou a perceber, estamos a debater



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

os problemas do futuro político de cada um. Em meu entender, isto não é interessante e, principalmente, alguns que terminaram o seu ciclo também deviam ter um bocado de tino no que dizem."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Em resposta ao deputado municipal Manuel Fernandes Domingues, de facto, gostávamos de saber quais as suas ideias para a Figueira da Foz, uma vez que quer discuti-las e o grupo municipal do Partido Socialista está disponível para tal."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Já tivemos aqui de tudo em relação às intervenções socialistas. Somos criticados quando falamos alto ou quando falamos baixo ou, ainda, quando fazemos propostas...-----

Deputado municipal João Raul Portugal, eu apenas propus que um dos membros do Gabinete da Presidência fosse alocado, chame-lhe mobilidade estatutária, cedência ou como quiser, à Assembleia Municipal. Não vejo onde está a ignorância ou a estupidez desta medida?!-----

De facto, o senhor é deputado municipal e em vez de defender a Assembleia Municipal está a defender o clientelismo e as pessoas que estão a trabalhar exclusivamente para o Presidente de Câmara!-----

Não vejo qualquer problema e não reconheço, de facto, como esta proposta seja assim tão atentatória da legalidade. Isto mostra o vosso nervosismo! Não há aqui nada de espírito fúnebre!-----

Gostaria de perguntar ao deputado municipal João Raul Portugal se me posso sentar, porque, realmente, chegámos a um ponto em que já não se sabe muito bem. Se me rio é porque me rio, se não me rio é porque não me rio... Posso sentar-me senhor deputado?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Aqui ninguém é obrigado a marchar como a maioria quer! Isso acontece no Partido Social Democrata, onde quem não marcha de agrado à sua direcção é-lhe retirada a confiança política, como aconteceu com os Vereadores no executivo. Portanto, até foi bom dizer isso para voltarmos aqui ao tema da prepotência, quem respeita ou não respeita, e lembrar que esta Assembleia Municipal, a certa altura, foi brindada com um comunicado dando nota de ter sido retirada a confiança política a dois Vereadores do Partido Social Democrata.-----

Ora aí está, mais um fenómeno de prepotência, mas neste caso como não é no nosso



partido, nós não temos nada a comentar, apenas a lembrar..."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

N - FINAL DE MANDATO/DESPEDIDAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: "Este é o meu último mandato, como tal eu já não vou pertencer a qualquer órgão político e, portanto, saio de consciência tranquila de que dei o meu melhor, com muito orgulho e com muita honra, à nossa cidade e ao nosso Concelho. Obviamente, nem sempre conseguimos aquilo que queremos, mas foi com todo o carinho, preocupação e responsabilidade que tentei exercer o primeiro, segundo e terceiro mandatos.-----

Foram momentos muito difíceis, principalmente no primeiro mandato - nós queríamos comprar um prego e não tínhamos um cêntimo para o fazer. Herdámos todos uma responsabilidade de querer cumprir e honrar a palavra, porque para nós, socialistas, a palavra dada tem que ser honrada.-----

Por fim, um abraço muito carinhoso aos Presidentes de Junta de Freguesia de Lavos e Marinha das Ondas. Terminamos os nossos mandatos e não somos candidatos a mais nada.-----

Portanto, este é o meu princípio, esta foi a minha forma de me despedir de vós. Desejo a todos muita saúde, muito sucesso e, acima de tudo, que a Figueira da Foz vença."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

O - TRANSPORTES PÚBLICOS - CONCURSO PROMOVIDO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Eu tive acesso às peças do concurso da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e fiquei muito preocupada.-----

O concurso dos Transportes em curso, aberto pela Comunidade, apenas acrescenta uns pozinhos ao sábado em relação aquilo que já existe. Eu não li em lado nenhum que vai haver transportes ao domingo na cidade.-----

Se verificarmos, também, o mapa existente nos diversos quadros, apercebemo-nos que os piores concelhos da zona da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra são a Figueira da Foz, a ponta interior de Arganil e Pampilhosa da Serra. Sinceramente, não vejo que o concurso vá beneficiar a população da Figueira da Foz em termos de mobilidade. Mais, continuo a dizer que nem toda a gente tem carro e se nós queremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

idades com melhor ambiente precisamos de transportes públicos.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “No dia 27 ou 28 de setembro poderemos ter uma reunião para discutirmos o Caderno de Encargos dos Transportes da região e, em concreto, do Concelho da Figueira da Foz. Agora, não, porque cheiraria a campanha eleitoral.- Além de termos mais linhas, temos um circuito circular na zona urbana do Concelho e temos previstos um conjunto de quilómetros para substituir, ou em alternativa, complementar e manter, o transporte flexível e a pedido.----- Portanto, temos um conjunto de situações a ponderar porque penso ser entendimento de todos que, a maior parte das vezes, um autocarro de 40 lugares não resolve o assunto. Aliás, pela experiência tida zona Sul com o transporte flexível e a pedido, percebemos que até o Minibus de 20 lugares era excessivo, e muitas destas circunstâncias de transporte são possíveis de fazer com veículos mais pequenos.- Daí estarmos num projeto-piloto com os táxis e, se essa for a solução, assim será. Mas existe uma bolsa desse concurso para se poder resolver algumas situações de vazio com esse tipo de transporte.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: “Como é que nós no dia 27 de setembro vamos discutir a questão sobre os transportes se o concurso já está aberto e a decorrer.----- Ou seja, as empresas estão a concorrer de acordo com o Caderno de Encargos já existente, com uma base de 32 cêntimos o quilómetro, e nós agora vamos discutir e, por exemplo, propor o aumento do número de quilómetros?!!----- Deveríamos ter discutido estas questões antes do concurso ter sido aberto. Certo?!”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Talvez me tenha expressado mal.----- Podemos ver em pormenor o Caderno de Encargos do Concurso em curso, mas está lá um valor/Km para outros serviços e, não querendo quem ganha o concurso fazer esses serviços, dá-nos autonomia para lançarmos os concursos complementares.----- Permita-me, também, referir que esse concurso foi aprovado em reunião de Câmara e, segundo creio, também na Assembleia Municipal.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

P - PARQUE AVENTURA - COTOS DE ÁRVORES PARTIDOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Margarida Fontoura.-----



MARIA MARGARIDA FONTOURA: "Eu estive anteontem numa festinha de aniversário ali no Parque Aventura, e gostava de saber se aquilo é privado ou propriedade do Município. E porquê? Porque há lá uns cotos de árvores partidos, mas saliente-se são um perigo iminente para qualquer criança ou adulto que tropece, caia e se pode aleijar na cara e no tronco.-----

Ainda falei com as pessoas que estão a explorar aquilo que me disseram que iam ver..., mas já que hoje estou aqui, aproveitei para colocar a questão."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O Parque Aventura está em espaço público concessionado ao privado."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Margarida Fontoura.-----

MARIA MARGARIDA FONTOURA: "Aquilo está muito giro, está tudo muito bem, mas realmente aquela parte do resto das árvores tem de ser cortada, isto é, a única coisa a fazer é só aplanar aquela parte saliente que está no terreno."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Q - FIGUEIRA VALSA, VALSANDO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Margarida Fontoura.-----

MARIA MARGARIDA FONTOURA: "Foi aqui falado no Evento Cultural «Figueira Valsa, Valsando», do qual eu faço parte da organização pelo Centro de Saúde.-----

Foi em 2011 que iniciámos este evento, cuja periodicidade é, mais ou menos, de dois em dois anos. O objetivo foi sempre promover a Figueira, os figueirenses e os seus talentos, porque tem sido com a prata da casa que se têm feito estes espetáculos de muita qualidade. Vai ser daqui a mês e meio e nunca tivemos tão pouco tempo de ensaios, devido à pandemia.-----

Isto já foi pensado em setembro/outubro do ano passado, mas estivemos impossibilitados de ensaiar devido à pandemia, e só agora as escolas de dança estão a começar os seus ensaios, para no dia 24 de outubro se apresentarem ao público.-----

As receitas já reverteram para a Assistência Médica Internacional, Bombeiros, Cruz Vermelha, instituições e Instituições Particulares de Solidariedade Social mais carenciadas.-----

O tema este ano vai ser muito bonito, mas difícil, pois resolvemos fazer uma apologia da valsa.-----



Agradeço ao executivo camarário por ter dado logo autorização para o evento se realizar aqui nesta sala, que é uma verdadeira casa de cultura. Espero contar com a presença de todos."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**4 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E DA
INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL**

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira e de uma listagem dos processos contenciosos pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: "Sobre esse ponto eu queria deixar uma nota para um registo, do meu ponto de vista, relevante."-----

As informações do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal ao fim de um certo tempo têm um certo valor litúrgico. O seu homólogo nas reuniões de Câmara é o Resumo Diário de Tesouraria, em que uma funcionária ou dirigente diz quantos milhões de euros estavam na tesouraria em determinado dia.-----

Mas vale a pena olhar para alguns números constantes da informação financeira e retirar deles, porventura, algumas conclusões.-----

E é importante porque nós vivemos num período em que, pelo menos por alguns areópagos talvez mais de trevas e mais avessos à análise objetiva da realidade, têm sido feitas teorias sobre o marasmo e a estagnação que, aliás, os deputados municipais Teotónio Jesus Cavaco e Manuel Rascão Marques no tom fúnebre que usaram tão bem ilustraram.-----

Mas vale a pena olhar para os números que lá estão, vale a pena olhar para os números da informação financeira do primeiro semestre de 2021.-----

Se nós temos bom estimador, como se diz em estatística, da dinâmica do mercado imobiliário é a receita do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis. Esta receita é um bom estimador da dinâmica do mercado imobiliário que, por sua vez, é um razoável estimador da dinâmica da atividade económica concelhia. Se olharmos para a receita do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis no primeiro semestre de 2021 e a compararmos com períodos homólogos - aquilo que nós vemos é que a receita é 42% superior à sua receita no período homólogo de 2020, e está quase ao nível de 2019. Ora, isso contradiz manifestamente o discurso fúnebre da estagnação.-----



Também vale a pena olharmos um pouco para a participação do Município nas receitas do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.-----
Convenhamos, há por vezes uma análise que tem qualquer coisa de truncada a propósito dos rendimentos médios, porque aquilo que se diz muitas vezes dos rendimentos médios é o salário médio.-----

Ora, o salário é uma forma de rendimento, mas há outras, designadamente, rendimentos de natureza predial, honorários e dividendos, e esses também merecem o nosso respeito. São rendimentos que, salvo prova em contrário, são obtidos com a maior das honestidades.-----

Então vejamos as receitas da participação do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares no primeiro semestre de 2021, e comparemo-las com os períodos homólogos - aí temos relativamente ao ano anterior 09,31% de aumento e já acima de 2019, que é um ano normal, sem doenças.-----

Não falo da Derrama, mas os números que estão no relatório são impressionantes, mas aí eu sempre achei, acho e continuo a achar, se V. Ex.^a me permite o plebeísmo, que a Autoridade Tributária faz caixinha com as receitas. Os números que lá estão são verdadeiramente impressionantes, mas eu não os tomo a sério. Eu acho que a Autoridade Tributária transfere quando dá jeito, e eu creio que não os podemos tomar muito à letra porque têm um aumento de mais de 400%.-----

Pois bem, era só esta nota que eu queria deixar no registo para que, enfim, na medida do possível tomemos consciência dela."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Este dossier é muito semelhante a outros que temos recebido em cada sessão de Assembleia Municipal, mas tem um assento que o torna algo divergente. Eu chamei-lhe um dossier de fecho e abertura de obras.-----
Temos aqui uma série de obras que não foram concluídas e que foram cancelados os contratos. Por outro lado, e embora estejamos a meia dúzia de dias das eleições, há uma série de aberturas de novos concursos para novas intervenções.-----

Estamos a caminhar para o outono e a nossa Cidade está absolutamente lastimável do ponto de vista da estética. É feia e em muitos locais está suja. Se eu chegasse a uma cidade que não conhecia, com o nome de Figueira da Foz, iria apanhar uma grande decepção e, certamente, dizer que sítio tão feio!!!-----

Há pouco falou-se aqui de transporte a pedido e eu gostaria de saber o que aconteceu aquele autocarrozinho que custou 16.000 ou 17.000 euros. Ele realmente não serviu as funções para as quais tinha sido pensado? Na altura, eu e a Maria Adelaide



Gonçalves dissemos isso mesmo ao Presidente Carlos Monteiro no dia da inauguração, e ele aconselhou-nos a não sermos pessimistas porque ia correr tudo bem. Afinal, não foi uma questão de pessimismo, mas sim de realismo e de alguma visão!-----
A páginas cinco, fala-se em Santa Olaia e no arranjo da envolvente de Santa Olaia. A Coligação Democrática Unitária pede que esta intervenção seja rápida, porque já são demais os atropelos feitos naquela zona histórica, alguns deles perfeitamente irrecuperáveis, como é o caso da Necrópole que passa por baixo das estradas que pisamos.-----

Na página quinze há duas notas que gostaria de deixar. Primeira - a Coligação Democrática Unitária encontrou-se com o Presidente do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego, numa reunião muito frutuosa e muito, muito interessante. Ficamos muito satisfeitas com as informações sobre as obras no Centro de Saúde de São Julião, também elas reportadas no documento.-----

Segundo - referem-se também as intervenções nas Escolas Dr.^a Cristina Torres, Dr. Bernardino Machado e outras, e menciona-se que alguns dos projetos terão de ser feitos externamente. O que é que isso quer dizer? Pintadas as paredes por fora, ou entregues as empreitadas a entidades externas à Câmara Municipal?-----

A páginas vinte e três, fala-se na reposição do cordão dunar entre a Praia de Quiaios e Murtinheira. Congratulamo-nos com essas medidas, mas lamentamos terem sido precisos doze anos para começar a haver uma luz de preocupação com a erosão costeira. Porque, até agora não tem sido bem preocupação, têm sido paliativos, nomeadamente, a questão dos chouriços que deram no que os senhores conhecem.----

Na página vinte e sete, menciona-se uma alteração ao Contrato de Concessão do Fornecimento, Instalação e Exploração de Parquímetros Coletivos nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada na Cidade da Figueira da Foz que tem a ver com o estacionamento. O que é isto? É uma proposta de alargamento do estacionamento pago à Dornier Portugal, S.A?-----

A páginas trinta e um, voltamos à velha história da média salarial tão falada pela comunicação social. Isto é um autêntico embuste! Sou dirigente da União de Sindicatos da Figueira da Foz e posso dizer-vos que isto é uma farsa. Convidava alguns, mais pacientes para estas coisas, a fazerem um exercício - retirarem as empresas mãe Soporcel e Celbi da massa salarial paga pelos privados do Concelho e, depois, verem como ficam estas contas. Ficarão muito distantes destes 1.171 euros! Serão bem poucas as almas a receber estes salários no Concelho da Figueira da Foz!-----



Na página trinta e sete, finalmente o Bypass, o estudo do Bypass e o Protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente. Quanto mais tempo vamos nós ter de esperar pela apresentação do estudo? Agora, há um estudo concluído, mas depois tem de ser apresentado solenemente. Quando será apresentado este estudo? É que estas coisas dos estudos, normalmente, andam à velocidade das diligências do Faroeste!!!”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Deputado municipal José Fernando Correia, comparar os resultados do relatório financeiro do primeiro semestre de 2021 com o do primeiro semestre de 2020 é, no mínimo, surreal, porquanto em 2020 o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis foi muito menor, porque estávamos todos em casa com a pandemia.-----

Portanto, já o vi em melhor forma e agradecia que, da próxima vez, numa futura intervenção, realmente colocasse em questão tudo aquilo que está em causa, comparando com anos mais ou menos comparáveis e, já agora, com outros concelhos.”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, Cidade suja é a sua opinião, e a maior parte das pessoas que nos visitam até vão comentando o contrário.-----

Não quero crer que de 2014 até hoje as pessoas venham cá só para ver a sujidade! De 2014 até 2019 o número de visitantes e de dormidas aumentou sempre, de 2019 para 2020 baixou, como baixaram todos os concelhos, em relação às médias regionais e nacionais.-----

As obras começam e acabam quando é possível e quando há condições. Nenhuma obra deixou de acontecer por falta de pagamento, pois qualquer obra lançada tem a verba cativa. Em muitas obras os concursos ficaram desertos porque os custos dos materiais aumentaram 30%/40% e alguns 100%, e também pela mesma razão, alguns concursos foram anulados e outros lançados novo.-----

Quer queiram, quer não, o mandato deste executivo e desta assembleia só acaba quando for substituído por outro. Por isso, continuamos a fazer as obras previstas nos nossos programas eleitorais e sufragadas por mais de 50% dos eleitores, tendo sido a maior parte delas aprovadas, por unanimidade, nos órgãos autárquicos.-----

Autocarro do Alqueidão – em primeiro lugar, o autocarro não foi comprado e, em segundo lugar, o executivo não pode nem vai ser crucificado por colocar um autocarro e as pessoas não se servirem dele. Se o executivo não o tivesse colocado, as pessoas não teriam transporte que as servissem. Vamos tentando dar resposta aos



problemas que nos vão sendo transmitidos e, quando esta não é a mais adequada, alteramos!-----

No tocante a Santa Olaia, uma rápida intervenção foi resolver, ao fim de não sei quantos anos, um Protocolo com a Quinta de Fôja para nos ceder o espaço para nós podermos lá fazer qualquer intervenção. Só agora podemos intervencionar e estamos a falar de 09 hectares.-----

Por vezes, até fico aqui um bocadinho na dúvida se acham que nos dias pares estamos preocupados com transparência, concursos públicos, rigor das contas e não aumentar as dívidas e, nos dias ímpares, vamos lá contratar alguém depressa e rapidamente para resolver o assunto, haja ou não dinheiro. Não é assim, nem será nunca assim que este executivo funciona ou irá funcionar.-----

Relativamente aos projetos feitos externamente traduzem-se na contratação externa de serviços, porque os nossos técnicos, que trabalham a bom ritmo e com grande qualidade, não têm capacidade, em tempo útil, para fazerem os projetos necessários para nos candidatarmos ao Plano de Recuperação e Resiliência.-----

Não é pintar externamente como perguntou, mas, de certeza, a abordagem que fez foi só para minimizar a minha inteligência, peço desculpa...-----

Quanto à reposição do cordão dunar não tem 20 anos, mas todos nós sabemos que o problema se agravou quando se construiu a extensão do Molhe Norte. Mas também todos nós ou uma grande maioria sabe, que a extensão ao prolongamento do Molhe Norte foi fundamental para o Porto comercial continuar a funcionar. Ou seja, só a partir da extensão do Molhe Norte se começou a agudizar a erosão costeira a Sul. É importante sabermos que o Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental - COSMO está a monitorizar esta situação em permanência. Também é importante sabermos que já houve, continua a haver e tem havido sempre, reposição da duna, não tem sido feita é com a quantidade de areia necessária. Por isso se encomendou o estudo do Bypass que, também, já foi publicamente apresentado no Auditório aqui ao lado. Portanto, ninguém está à espera do dia, nem da hora ou do domingo...-----

As diligências do Faroeste só são lendas hoje, porque quando elas surgiram eram mais rápidas do que o meio de deslocação anterior. Portanto, embora a apresentação do Bypass possa estar ao ritmo da diligência do Faroeste, antes do Bypass as coisas decorriam mais devagar.... Depende sempre da comparação.-----

E não são chouriços, nem sacos em plástico, são sacos geotêxteis cheios de areia, uma solução existente em muitos países, testada e tão ou mais eficiente do que



blocos de pedra, porque um saco daqueles cheio de areia tem muito mais peso e é muito mais difícil de movimentar que um bloco de pedra.-----

Relativamente ao estacionamento, com as obras em curso no Jardim retiraram-se lugares de estacionamento de um sítio para colocar noutro.-----

Eu já nem sei onde estão os críticos daquele Parque Infantil, do espaço onde existiu o Quiosque ao fim da Rua fresca, mas hoje devem estar todos muito satisfeitos. As obras têm incómodos na via pública, no Jardim e em nossa casa. Nós podemos não as fazer, mas, depois, nos dias pares vão falar de marasmo e de estagnação!!!-----

No tocante ao salário médio mensal, em vez de retirar as empresas como a Celbi e a Soporcel, eu gostaria era de ter mais empresas como elas. Estamos a trabalhar o alargamento da Zona Industrial a Sul, as áreas industriais do Pincho e do Vale de Murta, no sentido de atrair mais empresas como a Celbi e a Soporcel para a Figueira da Foz.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Senhor Presidente da Câmara, noto hoje alguma crispação e uma tendência em distorcer aquilo que se diz que, se calhar, não é maliciosa, será por estar cansado ou por qualquer outro motivo. Não é a primeira vez, e hoje até seria um dia para nos abstermos de tal coisa.-----

Em relação a Santa Olaia eu não contrariei, nem refutei a celebração do Protocolo com a Quinta de Fôja, onde eu brinquei na minha meninice. Eu apenas emiti o desejo que esta envolvente da Capela fosse rapidamente intervencionada.-----

Na questão de São Julião, a páginas quinze, o documento refere «... que se está a tratar dos projetos para essas escolas, para lhes dar mais maturidade e que também se está a trabalhar ao nível das unidades de saúde de cuidados primários, sendo que a que necessita de uma intervenção mais volumosa é o Centro de Saúde de São Julião, na Figueira da Foz. Contudo, alguns desses projetos têm de ser feitos externamente...»-----

Eu não quis, de maneira nenhuma, desvalorizar, muito pelo contrário, congratulo-me imenso cada vez que há obras em estabelecimentos de ensino e, também, com o facto de, finalmente, o Centro de Saúde de São Julião vir a ser beneficiado com obras de requalificação.-----

Quando muito o senhor poderia dizer que eu teria usado de uma ironia ou de uma brincadeira, mas quando perguntei não estava sendo irónica, nem brincalhona, simplesmente o português daquele parágrafo é um bocadinho «bicudo» e difícil.---



Que projetos? As escolas? O Centro de Saúde de São Julião? E porquê externamente? Qual a razão destas perguntas? Porque a Coligação Democrática Unitária sempre defendeu que as obras sejam entregues ao pessoal altamente qualificado da Câmara. O Presidente da Câmara já nos explicou que esses técnicos não têm mãos para tudo, e eu acredito que, às vezes, mas não sempre, nem com tanta frequência, seja necessário recorrer à externalização de serviços.-----

Relativamente à média salarial, não quero fora a Celbi e a Soporcel. Tal como o Presidente da Câmara, queremos empresas desta dimensão, ou semelhante, para este Concelho, desde que não sejam poluentes.-----

Contudo, o que me preocupa, principalmente, é a valorização salarial, e essa não está garantida neste Concelho, nem de perto nem de longe.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Vou chamar a atenção do pessoal altamente especializado da Câmara Municipal que redigiu esse texto que originou este pequeno desentendimento entre nós. Por mim, desde já, lhe peço as minhas desculpas.-----

Relativamente a não estar garantida a valorização salarial no Concelho, a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, se assim o entender, poderá aqui hoje, ou em qualquer momento, apresentar propostas, além daquelas que nós temos apresentado, para a Câmara Municipal, dentro das suas competências, aumentar o nível salarial deste Concelho.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

5 - Apreciação e Deliberação das seguintes propostas da Câmara Municipal:

5.1 - Alteração do Art.º 32.º da Estrutura Orgânica da Câmara Municipal da Figueira da Foz - Para conhecimento

Pela Câmara Municipal foi enviada, para conhecimento deste órgão, a alteração ao artigo 32.º (Serviço Municipal de Proteção Civil) da Estrutura Orgânica do Município da Figueira da Foz, o qual passa a ter a seguinte redação: «Ao Serviço Municipal de Proteção Civil, equiparado a Departamento Municipal, dirigido pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil, que é também o Comandante dos Bombeiros, compete, designadamente: (...)».-----

Esta alteração foi deliberada em sede de reunião de Câmara de 19 de julho de 2021, e decorre da aplicação aos bombeiros municipais das categorias e remunerações previstas para os bombeiros sapadores, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02 de julho.-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Fausto Santos Loureiro, José Cunha Carvão, Jorge Bugalho Silva, Rui Pinto Ferreira, Rui Jordão Bronze e Victor Santos Madaleno, tomou conhecimento da alteração ao artigo 32.º (Serviço Municipal de Proteção Civil) da Estrutura Orgânica do Município da Figueira da Foz, o qual passa a ter a seguinte redação: «Ao Serviço Municipal de Proteção Civil, equiparado a Departamento Municipal, dirigido pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil, que é também o Comandante dos Bombeiros, compete, designadamente:(...)», que decorre da aplicação aos bombeiros municipais das categorias e remunerações previstas para os bombeiros sapadores, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02 de julho.-----

**5.2 ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2021 - RATIFICAÇÃO
DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 19 DE JULHO DE 2021**

Pela Câmara Municipal foi proposta a ratificação da deliberação de Câmara de 19 de julho de 2021, que aprovou a retificação no Mapa de Pessoal de 2021 do lugar (criado por deliberação da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2021, sob proposta da Câmara de 21 do mesmo mês) de 2.º Comandante dos Bombeiros Sapadores no quadro de Comando dos Bombeiros Sapadores, para Adjunto Técnico nos termos determinados legalmente, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número um à presente ata.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Fausto Santos Loureiro, José Cunha Carvão, Jorge Bugalho Silva, Rui Pinto Ferreira, Rui Jordão Bronze e Victor Santos Madaleno, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1, 2 e 4 do art.º 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e art.º 164.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, todos na sua última redação, deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, quatro abstenções dos membros da



Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda e do deputado municipal independente Manuel Fernandes Domingues, e sem votos contra, ratificar a deliberação de Câmara de 19 de julho de 2021, que aprovou a retificação no Mapa de Pessoal de 2021 do lugar de 2.º Comandante dos Bombeiros Sapadores no quadro de Comando dos Bombeiros Sapadores, para Adjunto Técnico, nos termos determinados legalmente, convalidando todos os atos e efeitos subsequentes à referida deliberação.-----

Não participou da discussão e deliberação deste ponto o Presidente da Assembleia Municipal, Adelino Costa Pinto, por se considerar impedido ao abrigo das disposições combinadas do n.º 4 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, alínea iv) do art.º 4.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, e n.º 6 do art.º 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, todos na sua última redação.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.3 - PROPOSTA DE REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE ARRENDAMENTO BONIFICADO NO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Pelo Presidente da Câmara foi proposto para apreciação e votação o Regulamento do Programa Municipal de Arrendamento Bonificado no Município da Figueira da Foz, o qual se dá aqui como integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dois à presente ata.-----

Acresce, ainda, que todo este processo foi precedido de consulta pública nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, na sua última redação, não tendo sido recebidas quaisquer sugestões/contributos de alteração ao documento final.-----

Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 09 de agosto de 2021.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Quando todos nós andamos a dizer que há um problema de perda de residentes no Concelho da Figueira da Foz, e sabemos quais são os três fatores que têm atenuado e incrementado o aumento de residentes, não podemos passar este ponto sem dizer qualquer coisa.-----

Esta é uma das medidas mais importantes deste executivo também para fixar residentes - acabou o tempo de apoiar só os sem-abrigo e as pessoas com insuficiência económica, hoje é o tempo de apoiar também a classe média. E espanta-



me que algumas forças políticas aqui, não estejam a realçar este facto!-----
A classe média tem tido grandes problemas em pagar a sua renda de casa! Quando sabemos que, para quem tem o ordenado mínimo, a maior parte do vencimento, muitas vezes, é gasto na sua renda de casa, e que o nosso país tem a média de 2,5%/3% de habitação pública, por comparação com a de outros países na ordem dos 30%, os senhores desculpem, mas quero-me congratular com o vosso voto favorável a este processo!-----

Na sequência da aprovação da Estratégia Local de Habitação estamos, agora, a aprovar um Regulamento extremamente importante para ajudar a fixar e atenuar dificuldades da classe média do nosso Concelho.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: “Não sei se terei o apuro argumentativo, como dizia o deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco já estive em melhor forma e nem por isso ele concordou comigo, mas seja como for, eu queria deixar uma nota, em meu entender importante, a propósito deste ponto.-----

Na discussão das políticas públicas, frequentemente, nós esquecemos uma coisa verdadeiramente essencial, independentemente, de saber se sim ou não estamos de acordo com ela.-----

E essa questão essencial são os princípios constitucionais, independentemente, de acharmos (e eu até me inscrevo nesse grupo de pessoas que acha) que a Constituição tem demasiadas normas, tem normas, direitos e prescrições a mais, cumpre à Administração Pública, aos órgãos da Administração Pública e aos eleitos locais cumprir e fazer cumprir a Constituição. E o direito à habitação, garantido, seja lá como for, é um princípio constitucional que está lá desde a Constituição de 1975!-----

Portanto, é muito bem que o Município da Figueira da Foz garanta a todos e cada um, na medida do possível e do razoável, o direito à habitação.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Espero que o Presidente da Câmara, meu amigo de há longa data, me exclua desse grupo de pessoas que, embora indo votar favoravelmente o documento, nunca se incomodaram com esta matéria.-----

Porque já por imensas vezes aqui falámos de arrendamento bonificado, aquisição de habitações a custo controlado, etc., etc....-----

Em relação à Constituição ela é de 1976 e, é bom lembrar que, na altura, o único partido com assento parlamentar a votar contra foi o CDS - Partido Popular, mas



que, mesmo assim, uma figura desse Partido teve honras de abrir lista num muro desta cidade!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fausto Santos Loureiro, José Cunha Carvão, Jorge Bugalho Silva, Rui Pinto Ferreira, Rui Jordão Bronze e Victor Santos Madaleno, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas das alíneas h) e i) do n.º 2 do art.º 23.º e alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Programa Municipal de Arrendamento Bonificado no Município da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

- 5.4 - COOTRANSER - COOPERATIVA DE TRANSPORTES REGIÃO CENTRO, C.R.L.
- LEGALIZAÇÃO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO, BEM COMO MUDANÇA DE USO DE UM ARMAZÉM SITO NA LAGOA DA LENHA - FREGUESIA DE MARINHA DAS ONDAS - PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL

Pelo Presidente da Câmara foi presente uma proposta no sentido de se declarar o interesse municipal para instrução do processo de legalização de obras de alteração e ampliação, bem como de mudança de uso de um Armazém, sito na Lagoa da Lenha, Freguesia de Marinha das Ondas, propriedade da empresa Cootranser - Cooperativa de Transportes Região Centro, C.R.L.-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 09 de agosto de 2021.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "A Coligação Democrática Unitária vai votar favoravelmente este ponto, mas como estamos na última sessão de assembleia deste mandato, espera, sinceramente, que no próximo estas propostas de declaração de interesse municipal venham acompanhadas de parecer da Junta de Freguesia respetiva, porque na sua opinião, isso faz todo o sentido."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----



A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista Nuno Melo Biscaia, José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira, Jorge Bugalho Silva, Fausto Santos Loureiro, e Victor Santos Madaleno, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas da alínea r) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, e n.º 5 do art.º 45.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor dos membros do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, Maria Margarida Fontoura, Isabel Gaspar Sousa, Teotónio Jesus Cavaco e Leila Fidalgo Ferreira, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso e do independente Manuel Fernandes Domingues, cinco abstenções dos membros do Partido Social Democrata, Paulo Martinho Pinto, Manuel Rascão Marques, Luis Góis Silva, Tiago Cadima Jorge e Célia Querido Oliveira, e sem votos contra, declarar o interesse municipal para instrução do processo de legalização de obras de alteração e ampliação, bem como de mudança de uso de um Armazém, sito na Lagoa da Lenha, Freguesia de Marinha das Ondas, propriedade da empresa Cootranscer - Cooperativa de Transportes Região Centro, C.R.L., com fundamento no cumprimento das disposições contidas no n.º 3 do artigo do Regulamento do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz invocado.

Deliberação aprovada em minuta. -----

5.5 - TYPICALOASIS, UNIPESSOAL, LD.ª - LEGALIZAÇÃO DE EDIFICAÇÃO HABITACIONAL AFETA A ATIVIDADES ECONÓMICAS (ALOJAMENTO LOCAL), SITA NA RUA DO ALENTEJO, 22 - VAIS - FREGUESIA DE BUARCOS E SÃO JULIÃO - PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL

Pelo Presidente da Câmara foi presente uma proposta no sentido de se declarar o interesse municipal para instrução do processo de legalização de uma edificação habitacional afeta a atividades económicas (Alojamento Local), sita na Rua do Alentejo, 22 - Vais - Freguesia de Buarcos e São Julião, propriedade da empresa Typicaloasis, Unipessoal, Ld.ª.-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 09 de agosto de 2021.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Tal como no ponto anterior o processo não integra o parecer da respetiva Junta de Freguesia.-----

Agora, no meu entender, neste processo como em muitos outros, a decisão final



demora imenso tempo. Faço votos para que os serviços correspondentes possam ultrapassar algumas das possíveis dificuldades e os processos decorram de forma mais célere.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira, Jorge Bugalho Silva, Fausto Santos Loureiro, e Victor Santos Madaleno, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas da alínea r) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, e n.º 5 do art.º 45.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Maria Margarida Fontoura, Teotónio Jesus Cavaco e Leila Fidalgo Ferreira, Bloco de Esquerda, Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso e do independente Manuel Fernandes Domingues, oito abstenções dos membros do Partido Social Democrata, Paulo Martinho Pinto, Isabel Gaspar Sousa, Manuel Rascão Marques, Luis Góis Silva, Tiago Cadima Jorge e Célia Querido Oliveira, e sem votos contra, declarar o interesse municipal para instrução do processo de legalização de uma edificação habitacional afeta a atividades económicas (Alojamento Local), sita na Rua do Alentejo, 22 - Vais - Freguesia de Buarcos e São Julião, propriedade da empresa Typicaloasis, Unipessoal, Ld.ª, com fundamento no cumprimento das disposições contidas nos n.ºs 1 e 3 do artigo do Regulamento do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz invocado.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO apresentou a seguinte declaração de voto: “Embora tenha votado a favor porque me parece que o mais importante é resolver o problema, não deixo de lamentar o facto de, consecutivamente e constantemente, continuarem a vir a esta Assembleia Municipal pedidos de alteração e de legalização, apesar de ter sido prometido que estas situações não mais aconteceriam com o Plano Diretor Municipal. Achamos, de facto, esta situação lamentável e, portanto, muito gostaríamos que tal não se voltasse a repetir.”-----

**5.6 - CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO
CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E A DIRETORA**



DO AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DA ZONA URBANA DA FIGUEIRA DA FOZ

- RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 09 DE AGOSTO DE 2021

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a ratificação da deliberação de Câmara de 09 de agosto de 2021, que aprovou a celebração de um Contrato de Delegação de Competências em matéria de educação e nas áreas de edificado e investimento, apoios e complementos educativos, recursos humanos e financiamento no âmbito do novo quadro de competências transferidas para os órgãos municipais no domínio da educação, com a Diretora do Agrupamentos de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, com efeitos reportados à data em que a mesma tomou posse do cargo, ou seja, 28 de julho de 2021, na sequência do término do mandato do anterior titular do mesmo, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, o anexo número três à presente ata.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira, Jorge Bugalho Silva, Fausto Santos Loureiro, e Victor Santos Madaleno, e do Partido Social Democrata, Tiago Cadima Jorge, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas da alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, art.º 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua última redação, e art.º 164.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, e do deputado municipal independente Manuel Fernandes Domingues, uma abstenção do membro do Bloco de Esquerda, e dois votos contra dos membros da Coligação Democrática Unitária, ratificar a deliberação de Câmara de 09 de agosto de 2021, que autorizou a celebração de um Contrato de Delegação de Competências em matéria de educação e nas áreas de edificado e investimento, apoios e complementos educativos, recursos humanos e financiamento no âmbito do novo quadro de competências transferidas para os órgãos municipais no domínio da educação, com a Diretora do Agrupamentos de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, com efeitos reportados à data em que a mesma tomou posse do cargo, ou seja, 28 de julho de 2021, na sequência do término do mandato do anterior titular do mesmo, convalidando todos os atos e efeitos



anteriores e subsequentes à referida deliberação.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.7 - 5.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO PARA 2021

Pelo Presidente da Câmara foi presente para apreciação e aprovação a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2021, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número quatro à presente ata.---
Esta revisão tem subjacente a inscrição das novas ações «Intervenção na Casa Mãe - Projeto»; «Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Parceiro Universidade de Coimbra (T.Verba)»; «Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Parceiro Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (T. Verba)»; « Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Parceiro Vilvite, Bergen Science Centre (T. Verba)»; «Aquisição da Fração J da Casa do Paço - Valor Residual do Contrato de Locação Financeira Imobiliária»; «Construção, remodelação, beneficiação e/ou conservação de instalações desportivas e/ou recreativas diversas - Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Requalificação da Pista de Atletismo - 2.ª Fase» de forma a acomodar a despesa com a Pista de Tartan; «Novo Arruamento no Cabedelo»; «Beneficiação de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Zona Norte - Freguesia de Quiaios - Rua da Estremeira e Rua Vale Jorge»; bem como, o ajustamento da plurianualidade do investimento « Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Obra» e a consequente anulação da comparticipação comunitária prevista para 2021; a reprogramação do investimento «Arranjos, beneficiação e/ou remodelações em edifícios - Centro de Artes e Espetáculos - Renovação do sistema AVAC» e, ainda, a inscrição de várias rubricas relacionadas com o Projeto «Rede de Cidades Circulares - Circular Net» e da correspondente comparticipação do Fundo Ambiental. Esta 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2021 foi votada favoravelmente em reunião de Câmara de 23 de agosto de 2021.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Esta revisão orçamental visa permitir-nos ajustar e adequar as verbas indispensáveis para algumas intervenções importantes e urgentes, designadamente, a parceria com o Hospital Distrital da Figueira da Foz num projeto para a Casa da Mãe poder ter cuidados paliativos; o acerto do Projeto da Quinta Ciência Viva da Ilha da Morraceira, um projeto internacional com parceiros como a Universidade de Coimbra, na ordem dos 700.000 euros; o lançamento do concurso para



colocação da pista de Tartan no Estádio Municipal José Bento Pessoa; e a intervenção na Rua da Estremeira, em Vale do Jorge, dado termos sido alertados para alguns problemas decorrentes do facto de o asfalto ser feito com inertes de calcário e esses inertes com o desgaste se terem tornado demasiado lisos, tendo começado a ocorrer ali uma série de acidentes, daí, a urgência de lançar esta intervenção.”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira, Jorge Bugalho Silva, Fausto Santos Loureiro, e Victor Santos Madaleno, e do Partido Social Democrata, Tiago Cadima Jorge, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor dos membros do Partido Socialista, Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso e do deputado municipal independente Manuel Fernandes Domingues, duas abstenções do membro do Bloco de Esquerda e do membro do Partido Social Democrata, Célia Querido Oliveira, e nove votos contra dos restantes membros do Partido Social Democrata, e dos membros da Coligação Democrática Unitária, aprovar a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2021, tendo como objetivo a inscrição das novas ações «Intervenção na Casa Mãe - Projeto»; «Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Parceiro Universidade de Coimbra (T.Verba)»; «Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Parceiro Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (T. Verba)»; « Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Parceiro Vilvite, Bergen Science Centre (T. Verba)»; «Aquisição da Fração J da Casa do Paço - Valor Residual do Contrato de Locação Financeira Imobiliária»; «Construção, remodelação, beneficiação e/ou conservação de instalações desportivas e/ou recreativas diversas - Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Requalificação da Pista de Atletismo - 2.ª Fase» de forma a acomodar a despesa com a Pista de Tartan; «Novo Arruamento no Cabedelo»; «Beneficiação de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Zona Norte - Freguesia de Quiaios - Rua da Estremeira e Rua Vale Jorge»; bem como, o ajustamento da plurianualidade do investimento « Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal - Obra» e a consequente anulação da comparticipação comunitária prevista para 2021; a reprogramação do investimento «Arranjos, beneficiação e/ou remodelações em edifícios - Centro de Artes e Espetáculos - Renovação do sistema AVAC» e, ainda,



a inscrição de várias rubricas relacionadas com o Projeto «Rede de Cidades Circulares - Circular Net» e da correspondente comparticipação do Fundo Ambiental. *Deliberação aprovada em minuta.*-----

5.8 - ATRIBUIÇÃO DE DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO AO COMANDANTE DOS BOMBEIROS SAPADORES DA FIGUEIRA DA FOZ

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a atribuição de despesas de representação ao Comandante dos Bombeiros Sapadores, no valor definido para os cargos de direção intermédia de 1.º grau.-----

A esta proposta subjaz o facto do Serviço Municipal de Proteção Civil que coordena ser equiparado a Departamento na Estrutura Orgânica dos Serviços do Município, e poder auferir nos termos do n.º 6 do art.º 14.º-A da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua última redação, despesas de representação.-----

O valor das despesas de representação na administração pública foi fixado por Despacho Conjunto da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério das Finanças, n.º 625/99, publicado na II Série do Diário da República de 03 de agosto de 1999, estando a tabela atualizada em euros publicada no site da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.-----

Esta proposta de atribuição de despesas de representação foi votada favoravelmente em reunião de Câmara de 23 de agosto de 2021.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Confesso ter tido alguma dificuldade na leitura deste documento. Percebo que isto decorre da lei, mas vejo aqui confusões de nomenclatura, nomeadamente de quadros superiores. Por não ter achado o documento tão claro e evidente quanto gostaria, a Coligação Democrática Unitária vai optar por se abster."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O problema é declaradamente da informação, porque a legislação dos Bombeiros Municipais e dos Sapadores é complexa, muito dispersa e não é clara.-----

Aliás, como perceberam, votaram aqui a sanção de duas situações em que a nossa interpretação na integração dos nossos técnicos foi num sentido e, depois de aclarada, foi diferente.-----

Todos os Diretores de Departamento têm direito a estas despesas de representação, mas a sua atribuição é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, o que também parece contraditório."-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira, Jorge Bugalho Silva, Fausto Santos Loureiro, e Victor Santos Madaleno, e Manuel Rodrigues Nada, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 6 do art.º 14.º-A da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, n.º 2 do art.º 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e n.º 2 do art.º 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, todos na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, e do deputado municipal independente Manuel Fernandes Domingues, duas abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, atribuir ao titular do cargo de Comandante dos Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz, equiparado a cargo de direção intermédia de 1.º grau, a despesa de representação no montante de 312,14 € (trezentos e doze euros e catorze cêntimos).-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**5.9 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA
AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL EM 18 DE DEZEMBRO DE 2020 - PARA CONHECIMENTO**

Pelo Serviço de Contratação Pública, foi presente uma informação datada de 17 de agosto de 2021, anexando a lista dos contratos celebrados ao abrigo da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, concedida por deliberação da Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido constituindo o anexo número cinco à presente ata.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 23 de agosto de 2021.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira, Jorge Bugalho Silva, Fausto Santos Loureiro, e Victor Santos Madaleno, Manuel Rodrigues Nada, António Simões Jesus, e Fernando



Martins Lopes, ao abrigo das disposições emergentes da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua última redação, tomou conhecimento dos contratos assumidos pelo Município da Figueira da Foz na abrangência da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, concedida por deliberação da Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Agora, concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira, Jorge Bugalho Silva, Fausto Santos Loureiro, e Victor Santos Madaleno, Manuel Rodrigues Nada, António Simões Jesus, e Fernando Martins Lopes, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Eu já não vou continuar. A minha carreira política terminou."-----

Portanto, quero-me despedir de todos vós, agradecer a todos com quem lidei, a todos os deputados de todos os partidos. A política não deve criar inimigos, nós somos apenas adversários, e os debates mais calorosos e enervados fazem parte da própria dinâmica da política.-----

Àqueles que continuam faço, essencialmente, um pedido - trabalhem todos em prol da Figueira da Foz, do nosso Concelho, das nossas freguesias porque, efetivamente, a Figueira é uma cidade que merece e vai, de certeza, continuar a evoluir no sentido de ser, cada vez mais, uma cidade maior."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Lucília Marinho Cunha.

LUCÍLIA MARINHO CUNHA: "Como é do conhecimento público, não me vou candidatar a Presidente da Junta de Freguesia e, por esse motivo, deixarei esta Assembleia Municipal."-----

Agradeço a todos, principalmente, ao executivo da Câmara que sempre apoiou a Junta de Freguesia e muito fez naquele território. Muito obrigado a todos sem exceção, todos os partidos e todos os membros desta Assembleia Municipal, pelo apoio que me deram. Desejo-lhes muita saúde e votos de que tudo corra bem para as próximas eleições.-----

Vou, decididamente, dar mais de mim à minha família e aos meus netos.-----

Apelo a todos que se unam pelo desenvolvimento da nossa Figueira da Foz e do nosso Concelho, com tanto para dar - um rio, uma praia, uma serra.-----

Bem hajam e muita saúde!"-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 14-09-2021

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Uma palavra muito especial para os Presidentes de Junta, pelo trabalho feito durante todo o seu mandato, em situações de grande dificuldade. Este foi um mandato muito difícil em que fomos atravessados por um incêndio, muito castigados pela Tempestade Leslie e estivemos metade do mandato debaixo de uma pandemia.-----

E, nestas situações de grande dificuldade, os Presidentes de Junta estiveram sempre da linha da frente - se não estavam com a porta da junta aberta estavam com a porta de casa aberta.-----

Congratulo-me com o facto de, finalmente, haver uma decisão do Governo no sentido de todos os executivos de junta terem, no mínimo, uma pessoa a meio tempo. É da maior justiça! Se o Governo não tivesse decidido nesse sentido, seria o executivo da Câmara, no pressuposto de que vamos ganhar as eleições, que faria essa proposta. O meu reconhecimento e agradecimento a todos os membros da Assembleia, que colaboraram e tiveram sempre uma participação na perspetiva de valorizar o nosso Concelho, embora com a divergência que também é normal nestes órgãos plurais.---
Ao Presidente da Assembleia Municipal em exercício um reconhecimento pelo trabalho que hoje aqui fez. Não é fácil!-----

Também a si, em particular, o meu agradecimento por nos ter acompanhado durante toda uma série de anos. Muito obrigado, Adelino!"-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram dezoito horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----